

A Construção do Olhar nas Ciências Sociais através do Cinema

José Felipe de Lima Alves¹, Gislene Farias de Oliveira¹

1 – Universidade Regional do Cariri - URCA

Introdução

Através do cinema, a apresentação de situações tanto do cotidiano, quanto suposições são capazes de ajudar na criação de juízos de caráter, por parte dos espectadores, melhorando o pensamento reflexivo e a capacidade crítica individual. Segundo autores como Preto (2007), o cinema transmite aos expectadores, a sensação de que a pessoa está bem informada e, pode vir a avaliar mais acertadamente os acontecimentos históricos. O objetivo deste projeto de extensão foi propor uma estratégia de ensino-aprendizagem sobre questões relacionadas às Ciências Sociais, bem como registrar a percepção dos alunos de graduação em Ciências Sociais acerca da utilização de filmes como parte da estratégia do seu processo educativo.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, qualitativo, desenvolvido na sala de vídeo do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Regional do Cariri, no período de 2013.1 a 2013.2. Os temas foram escolhidos dentre assuntos das aulas do curso, num total de um filme a cada mês. Após a exibição dos filmes, seguem-se discussões com os participantes em torno da proposta do filme. O debate é orientado por um roteiro de perguntas, previamente elaborados pelos coordenadores.

Resultados e Discussão

A exibição de filmes relacionados a questões sociais, sobretudo questões polêmicas e/ou relacionadas a ética e bioética, parecem despertar um interesse do público, principalmente por conta dos temas escolhidos por alguns produtores. Tal como o pensamento de Guilherm, Diniz e Zicker (2007), também constatamos que os filmes possibilitaram uma rápida associação das situações propostas, com nosso cotidiano real, além de ajudar a fixar os conteúdos discutidos em sala de aula. Mostrou-se fundamental, como um espaço didático-pedagógico crítico, construindo uma visão transformadora da consciência e, geradora de novas formas de conhecimento. No cinema, uma infinidade de situações sociais dignas de reflexões, são apresentadas, muitas vezes, explorando aspectos familiares, sociais e individuais, vivenciados pelos personagens. Utilizar filmes como recursos para despertar a imaginação sociológica apareceu para os alunos como algo positivo, segundo eles, participar das exibições trouxe os elementos da ficção para a realidade social. Este pensamento se assemelha ao de Napolitano (2010). Há uma associação dos

conteúdos vistos nas salas de aula com algumas questões tratadas nos filmes, isso percebe-se a partir da análise dos roteiros respondidos pelos participantes.

Conclusões e Perspectivas

Podemos perceber que a associação do uso de filmes a conteúdos teóricos e leitura de textos sobre determinado tema, é uma experiência prazerosa e motiva dessa forma, os alunos ao aprendizado. As respostas dos participantes nos levaram a crer que a introdução do cinema de forma didática na academia, representou uma oportunidade para rever e sofisticar a abordagem pedagógica e os conteúdos ministrados pelos professores. É algo inovador que traz elementos para pensar a Sociedade e a Cultura. Após a exibição dos filmes, os alunos foram motivados a debater, de forma democrática os seus pontos de vista. Surgiram pensamentos riquíssimos à partir das cenas dos filmes. A análise dos roteiros respondidos pelos participantes revelaram uma diversificação e direcionamento dos olhares, para várias dimensões de uma determinada questão social.

Conclusão

O uso do cinema como ferramenta didática de aprendizagem nas Ciências Sociais, parece construir uma forma interessante e atraente de sensibilizar e motivar os alunos para as temáticas a serem discutidas. Assim, o cinema torna-se um meio educativo fundamental no ambiente acadêmico.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri pelo apoio financeiro e estrutural. A coordenadora do Projeto, Gislene Farias por possibilitar a realização do mesmo. Ao Centro de Humanidades pelo apoio logístico e recursos audiovisuais. A PROEX pela parceria e execução do trabalho. A todos os participantes.

Referências

- GUILHERM, D; DINIZ, D; ZICKER, F. **Pelas lentes do cinema: bioética e ética em pesquisa**. Brasília 2007.
- NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo 2010.
- PRETO, FMM. **A utilização do filme de ficção como recurso pedagógico em aula de história: experiências no município de Maricá**. Rio de Janeiro 2007.

Característica socioeconômica da comunidade Junco no município de Milagres-CE

Ana Carolina Alves de Caldas¹, Itamizaele da Silva Santos¹, Rosangela Felesmino de Sousa¹, Felipe Thomaz da Camara¹

1 -Universidade Federal do Cariri

Introdução

Localizado no município de Milagres-CE, o assentamento de reforma agrária, fica situado no sítio Junco e tem como principal fonte de renda a agricultura familiar, esta é constituída por pequenos e médios produtores representa a imensa maioria de produtores rurais no Brasil [1]. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a situação socioeconômica das dez famílias de agricultores da comunidade sítio Junco.

Metodologia

Foram realizados questionários no dia 18 de maio de 2013 com dez famílias de agricultores da comunidade do sítio Junco, estes eram respondidos por um membro da casa, que em todos os casos foi o homem. Os questionários continham perguntas objetivas e subjetivas, onde os entrevistados podiam expor suas opiniões. Dessa maneira, os questionamentos envolveram perguntas socioeconômicas como: faixa etária, escolaridade e renda por família.

Resultados e Discussão

Após a aplicação dos questionários, observou-se que a maioria da população encontra-se na faixa etária adulta (20 a 59 anos, sendo o equivalente a 52,77%, 41,66% são jovens e uma porcentagem muito pequena de idosos, apenas 5,55% (Figura 1). Em relação ao grau de escolaridade, obteve-se um maior índice de pessoas com primeiro grau incompleto, cerca de 44,44%, seguido dos que tem segundo grau completo (19,44%), sendo que o resultado deste dado ficou próximo dos que não apresentam nenhuma instrução, em torno de 11,11% (Figura 2). A principal ocupação das famílias é a agricultura familiar, sendo que apenas duas das dez famílias entrevistadas têm sua renda complementada por outros tipos de atividades, nas quais não são desempenhadas pelos agricultores e sim, por seus filhos. Verificou-se que a renda por família da comunidade é de R\$ 891,20.

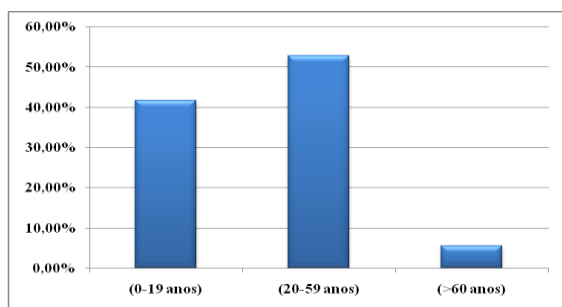


Figura 1

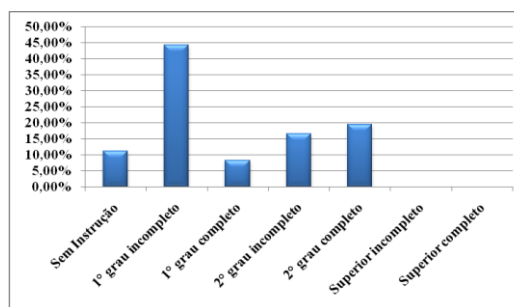


Figura 2

Conclusões e Perspectivas

São famílias que têm uma renda mensal maior que um salário mínimo, é uma comunidade que está aberta a mudanças, projetos e aceitação de investimentos para auxiliar na melhoria das condições financeiras de todos os membros que a compõe.

Agradecimentos

Ao Ministério da Educação - MEC pela bolsa de extensão universitária concedida para a realização desta pesquisa por meio do Programa de Extensão Universitária – Proext 2013.

Referências

[1] O Desafio da Agricultura Familiar. Disponível em:<<http://www.embrapa.br/imprensa/artigos/2002/artigo.2004-12-07.2590963189/>>. Acesso em: 26 agos. 2013.

Autora correspondente: Ana Carolina Alves de Caldas (carol_alvesdecaldas@hotmail.com)

Perspectiva e análise das condições sanitário-ambientais dos bairros Novo Juazeiro e Tiradentes de Juazeiro do Norte vigente à Legislação

Diêgo Wesley¹, Magno Ernando²

1 -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE, 2 –Faculdade Paraíso do Ceará – (FAP – CE)

Introdução

Sistemas para manejo hídrico de efluentes são obras de infraestrutura de essencial importância para que haja qualidade de vida em uma cidade. A existência e efetividade destes mecanismos abrangem desde a estética e conforto na trafegabilidade das vias públicas até índices de mitigação na susceptibilidade de doenças por veiculação hídrica e outros fatores potenciais.

Diante deste fato, o arcabouço legal que se refere às questões ambientais elenca uma série de aspectos que relacionam a qualidade de vida e bem-estar da população como base e princípios.

A Política Nacional do Meio Ambiente, disposta pela Lei 6938/81, se trata de um sistema caracterizado pela gestão estatal para tutela do equilíbrio referente ao meio ambiente, o qual diz respeito à determinação de recursos econômicos para controle tanto dos fatores poluentes ou que possam gerar poluição quanto dos padrões ambientais preeminentes. Dentre eles, é de válida suposição citar as formas dispostas por lei para a gestão ambiental.

Os Instrumentos da PNMA se caracterizam como métodos/mecanismos utilizados pela Entidade Administrativa Ambiental do Governo cuja finalidade é, usando-se deles, garantir o cumprimento dos objetivos da Política Nacional do meio Ambiente.

Também estes encontram fundamento constitucional no art. 225 da Constituição Federal – essencialmente no § 1º e seus incisos [1]. Os Instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, citados perante a Lei nº 6.938/81, integram o estabelecimento de padrões de qualidade ambiental, o Zoneamento Ambiental, a avaliação de impactos ambientais, o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, o incentivo à produção e instalação de equipamentos e a criação e absorção de tecnologias voltadas para a melhoria da qualidade ambiental, as penalidades disciplinares ou compensatórias ao não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, dentre outros relativos aqui não citados.

A elaboração do presente estudo objetiva trazer uma perspectiva mais abrangente e acessível ao meio social e governamental, visando à resolução dos problemas sanitário-ambientais de pontos de Juazeiro do Norte, uma vez que esta carece de estruturas dessa classe. Toda a elaboração técnica e possível proposta de desenvolvimento de mecanismos (em vista de cada caso) tende a diminuir diretamente os efeitos referentes à problemática específica de pontos críticos e sensíveis a impactos potenciais provenientes da falta de saneamento nos bairros Tiradentes e Novo Juazeiro.

Metodologia

A área de estudo é denotada pela região que intercepta os bairros Novo Juazeiro e Tiradentes. Estas condizem com áreas críticas que demonstram a carência do saneamento ambiental na cidade, ilustrado pela figura 1.



Figura 1 – Acúmulo de Efluentes na Rua Raimundo Vicente de Lima, Tiradentes.

Fonte: Imagem Própria (2013).

De acordo com a Lei Federal 6938/81, constata-se no inciso III do Art. 3º que a definição de poluição abrange atividades que, diretamente ou indiretamente, afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente de modo a gerar degradação da qualidade ambiental.

No Decreto-lei Federal nº 3365/41, o qual trata de desapropriações por utilidade pública, cita no art. 5º que são considerados como casos de utilidade pública a abertura, conservação e melhoramento de vias ou logradouros públicos; a execução de planos de urbanização; o parcelamento do solo, com ou sem edificação, para sua melhor utilização econômica, higiênica ou estética [2].

Resultados e Discussão

A integralidade holística dos aspectos que justificam o equilíbrio ambiental é um dos fatores denotados pela legislação em vigor. Vários aspectos distintos devem ser percorridos ainda no presente trabalho.

Conclusões e Perspectivas

As leis ambientais em vigência no Brasil são perceptivelmente bem integradas entre si. A inter-relação de aspectos ambientais com outras áreas afetadas direta ou indiretamente pelo desequilíbrio sistemático destas também vem sendo um fator que capacita à aquisição de um arcabouço legal pouco falho e, numa perspectiva de seguimento corretamente, caracteriza-se uma gestão tendente a eficaz.

Referências

- [1] ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. 4. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, (2000).
- [2] MINAMI, Issao. *A questão da ética no meio ambiente urbano*. In: Sinopses São Paulo: FAUUSP, no. 36 Dez, (2001).

ANALISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE SERRA DA MÃOZINHA NO MUNICÍPIO DE ABAIARA-CE

Itamizaele da Silva Santos ¹, Ana Carolina Alves de Caldas ¹, Juscelino Martins Costa Júnior¹, Felipe Thomaz da Camara¹

¹ -Universidade Federal do Cariri

Introdução

A comunidade serra da mãozinha do município de Abaiara-CE foi uma das comunidades contempladas pelo projeto Proex 2013 da universidade federal do Ceará, que objetiva trazer assistência técnica e capacitação para pequenos agricultores e incentivar o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil sócio econômico de dez famílias participantes do projeto Proext 2013 na comunidade serra da mãozinha na cidade de Abaiara- CE. Segundo [1] considera a agricultura familiar como alavanca para o Desenvolvimento Rural, envolvendo além do acesso a terra, acesso ao conhecimento, às tecnologias apropriadas, às infraestruturas (estradas e energia, além de água para irrigação), ao crédito e aos mercados, enfim elementos que envolvem uma abordagem sistêmica.

Metodologia

A análise do perfil socioeconômico da comunidade foi feito aplicando-se um questionário para cada uma das dez famílias participantes do projeto. As perguntas foram respondidas por um membro de cada família, que se denominava chefe da família. Foram 10 questionários aplicados e os mesmos foram enumerados de 1 a 10, foram analisados o numero de membros de cada família, a idade do numero de membros entre 0-19 anos, 20-59 anos e maiores de 60 anos, também foi analisado o grau de escolaridade dos membros da família, com a quantidade de membros que cursaram ate o 1º grau, até o 2º grau e até o 3º grau.

Resultados e Discussão

Com base nos dados obtidos pode-se afirmar que a media de membros por família é de 4,3 membros. Aproximadamente 46,51% dos membros das famílias analisadas possuem entre 0 e 19 anos, 41,86% possuem entre 20 e 59 anos e 11,62% possuem mais de 60 anos. A renda média mensal das dez famílias é de R\$ 1054,08; aproximadamente 67,44% dos membros das famílias possuem até o 1º grau, 30,23% possuem até o 2º grau, e apenas 2,32% possuem até o 3º grau.

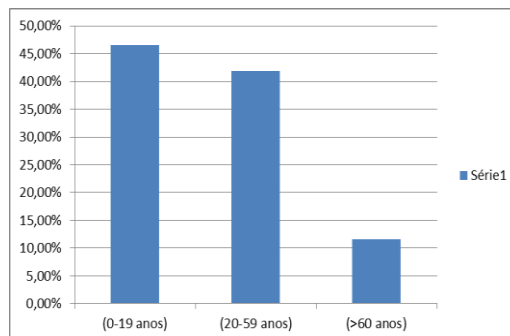


Gráfico 1 – Média de membros familiares entre 0-19,20-59 e maiores que 60 anos.

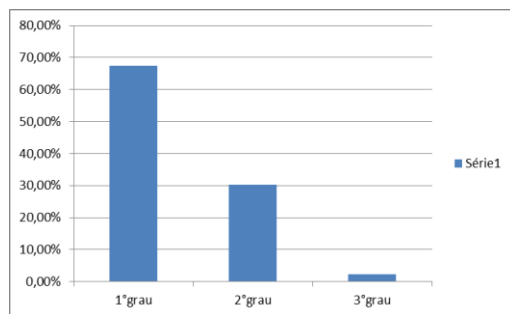


Gráfico 2 –Grau de escolaridade dos membros familiares.

Conclusões e Perspectivas

Na comunidade serra da mãozinha, a media de membros nas famílias é 4,3, considerada baixa, a maior parte desses membros (46,51%) possuem entre 0 e 19 anos, a renda media mensal por família é maior que o salario mínimo brasileiro e mais de 50% dos membros familiares possuem apenas até o 1 grau.

Agradecimentos

Ao ministério da Educação - MEC pela bolsa de extensão universitária concedida para a realização desta pesquisa por meio do Programa de Extensão Universitária – Proext 2013.

Referências

[1] SACHS, I. Estratégias de transição para o século XXI : IN: BURZSZTYN, Marcel (org). Para pensar o desenvolvimento sustentável . São Paulo: Brasiliense, 1993.

CIÊNCIA SOCIAL ACESSÍVEL. Oficina de leitura e registro em áudio de textos fundamentais em ciências sociais

Lizandra Alves Duarte

Orientador: Leandro de Oliveira

1 - Universidade Regional do Cariri – URCA.

Introdução.

O nosso projeto consiste em produzir e disponibilizar (para o uso dos alunos de graduação em Ciências Sociais da URCA ou uso da comunidade em geral), gravações em áudio de textos adotados nos programas das disciplinas do curso. Tendo como objetivo favorecer a inclusão e permanência de alunos com deficiência visual no corpo discente da graduação em Ciências Sociais, fomentando assim a reflexão sobre o tema da acessibilidade no espaço da universidade. Esperamos deste modo, sensibilizar o corpo discente em geral sobre os temas da acessibilidade e inclusão no acesso às informações. Pretendemos ainda proporcionar ao bolsista e colaboradores voluntários do projeto contato com textos adotados nas disciplinas do curso, ensejando benefícios para os discentes em geral da graduação em Ciências Sociais.

Metodologia

A metodologia que foi adotada é o registro em áudio da leitura em voz alta dos textos selecionados, empregando software de gravação, utilizando equipamento e espaço físico do Núcleo de Estudos Regionais (NERE/ URCA). Os textos que são registrados são selecionados a partir da consulta aos programas das disciplinas que são ministradas no semestre letivo.

Resultados e Discussão

Produzimos e disponibilizamos (para uso dos alunos de graduação em ciências sociais da URCA e consulta pela comunidade em geral), gravações em áudio de textos adotados em programas de disciplinas do curso. Procurando colaborar, mesmo que de forma indireta a desconstrução de estigmas na sociedade mais abrangente, e favorecer a

formação educacional de outras pessoas que vivenciem impedimentos de tipo semelhante.

Conclusões e Perspectivas

Esperamos colaborar para inclusão e permanência de pessoas com deficiência nos quadros discentes da graduação em ciências sociais – produzindo materiais didáticos voltados à elevação de seu entendimento acadêmico – não somente favorece sua inclusão em médio prazo no mercado de trabalho, mas pode indiretamente colaborar para desconstrução de estigmas na sociedade mais abrangente, e favorecer a formação educacional de outras pessoas que vivenciem impedimentos de tipo semelhante.

Agradecimentos

A Universidade Regional do Cariri e a PROEX pela concessão de bolsa de extensão que possibilitou minha dedicação a este projeto, ao meu orientador Leandro de Oliveira e ao NERE (Núcleo de Estudos Regionais) pelo espaço cedido para realizarmos as gravações.

Referências

DINIZ, Débora. **O que é deficiência?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2007. [Coleção Primeiros Passos]

O Papel da ONG e do Assistente Social para o Grupo de Animadores da ONG SOAFAMC

Luana Pereira Maia¹, Luciana Bessa Silva²

1 –Faculdade Leão Sampaio - FALS, 2 –Faculdade Leão Sampaio.

Introdução

Segundo Tenório (2005), as Organizações Não Governamentais (ONGs), são associações que atuam no Terceiro Setor da sociedade civil, com finalidade pública e sem fins lucrativos e, que desenvolvem ações em diferentes áreas. Geralmente, as ONGs são mobilizadoras da opinião pública e do apoio da população para melhorar determinados aspectos da sociedade. Tais organizações, de certa forma, completam o trabalho do Estado realizando ações onde ele não consegue chegar. Segundo Duarte (2010), o campo de atuação do Assistente Social pode ser em organizações empresariais privadas e públicas e no Terceiro Setor. As ONGs necessitam de profissionais especializados e qualificados para sua gestão, para assim desenvolverem um bom trabalho. Um desses profissionais é o Assistente Social. A ONG Sociedade de Apoio às Famílias Carentes (SOAFAMC) tem como missão dar oportunidades às crianças e adolescente, promover a melhoria na qualidade de vida pautada na educação, na arte e nos valores da cidadania, tendo famílias e parceiros neste processo. E sua visão é ser reconhecida no cariri como uma instituição que desenvolve ações sócio-educativas e culturais possibilitando o protagonismo infanto-juvenil. Nossa pesquisa tem como foco o Grupo de Animadoras da Sociedade de Apoio às Famílias carentes – SOAFAMC. O trabalho do grupo é voluntário e de mobilização social que transforma vidas. A ação a ser desenvolvida será uma oficina sobre a importância do trabalho desenvolvido pela ONG SOAFAMC com grupo de animadores. Com base em tudo isso, escolheu-se realizar uma oficina de motivação com o referido grupo por vários motivos: em primeiro lugar, por saber que o Grupo de Animadores é composto por cerca de 70 mães que adotam famílias para realizar um trabalho voluntário de acompanhamento das mesmas. Em segundo lugar, pela localidade da ONG, facilitando a locomoção dos participantes do projeto. Nosso objetivo é organizar uma oficina sobre a importância do trabalho desenvolvido pela ONG SOAFAMC ao grupo de animadores. Para tanto vamos estudar sobre o assunto, descrever a importância da ONG para a comunidade, relatar a importância do Assistente Social para a comunidade.

Metodologia

Os tipos de pesquisas utilizadas na realização desse trabalho são: a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo e a pesquisa documental. O projeto foi realizado na ONG Sociedade de Apoio as Famílias Carentes, localizada na Rua Dr. Gesteira, 612, Bairro: São Miguel na cidade de Crato. A mesma, atende a um grupo extenso (crianças, adolescentes, adultos, idosos e as famílias em geral). De início realizamos

Autor correspondente: Luana Pereira Maia (luanamaia.cdd@gmail.com)

uma breve apresentação e explicação do motivo da realização do projeto. Em seguida, iniciamos uma palestra sobre a importância da ONG e do Assistente Social para o grupo de animadores. Após a palestra retiramos as dúvidas do grupo. Para encerrar fizemos a distribuição de lembrancinhas como forma de agradecimento pela colaboração do grupo na realização do projeto. Após todo esse processo, daremos um retorno a ONG através de uma conversa aberta com a coordenadora da ONG Socorro Brito.

Resultados e Discussão

Os resultados desse trabalho puderam ser notados ao perceber que o Grupo de Animadoras compreenderam o assunto abordado sobre o papel da ONG e do assistente social para o trabalho realizado por elas. As participantes fizeram questão de participar do debate que foi aberto ao final da oficina.

Conclusões e Perspectivas

Concluí-se que, conseguimos realizar nossos objetivos e que fornecemos ao Grupo de Animadores informações básicas, porém, que podem ser necessárias na hora da realização do trabalho do mesmo, já que a ONG não possui um acompanhamento específico e particular de um profissional da Assistência Social. O que é inadequado, pois uma ONG que atende a crianças, adolescentes, idosos e a família em geral deveria ter tal profissional para auxiliar e mediar às relações sociais estabelecidas na comunidade. Outro fato, é que por não ter um profissional da Assistência na ONG, o Grupo de Animadores acaba por realizar um trabalho de extrema importância de forma voluntária.

Agradecimentos

Agradeço a Profª Ms. Luciana Bessa Silva pela iniciativa, apoio e acompanhamento na realização desse trabalho. E a ONG SOAFAMC por se colocar como parceira, pela disponibilização do local e do grupo.

Referências

- [1] DUARTE, J.L.N. **Cotidiano profissional do assistente social: exigências profissionais, identidade e autonomia relativa nas ONGs**, 2010.
- [2] TENÓRIO, F.G. Características e desafios das organizações não governamentais. In: **Gestão de ONGs: Principais Funções Gerenciais**. Fundação Getulio Vargas, 2005.

Fé e religião: uma arma contra as drogas na ONG Desafio Jovem

Maria José Augusto Correia Leite¹, Alidiane Pereira da Silva Ribeiro¹, Maria do Socorro Filgueira Lisboa¹, Luciana Bessa Silva¹

1 – Faculdade de Ciências Aplicadas Doutor Leão Sampaio

Introdução

As Organizações Não Governamentais, segundo Tachizawa (2007), integram, junto com as tradicionais entidades filantrópicas e assistenciais, o chamado Terceiro Setor. Essas instituições têm por objetivo responder as expressões da questão social através de trabalhos voluntários realizados junto às comunidades em vulnerabilidade social. Sua atuação atinge realidades que o Estado não consegue alcançar, seja por incapacidade financeira ou administrativa, fazendo com que se gaste em torno das instituições do Terceiro Setor críticas que afirmam que o Estado se desresponsabiliza no trato de certas demandas sociais e lança essa responsabilidade para a própria sociedade, personificada no Terceiro Setor. Apesar dessas críticas, sabe-se que o trabalho desenvolvido pelas ONGs é de grande importância, pois buscam a melhoria da qualidade de vida dos segmentos sociais pauperizados e discriminados, tendo, segundo Avritzer (2009), participação ativa em diversas áreas, umas com maior ênfase, como participação popular, educação, direitos humanos e gênero, e outras com menor ênfase, como saúde, questões urbanas, assistência social e questões da terra. Dado o papel social ocupado por essas organizações, buscou-se conhecer o trabalho desenvolvido pela ONG Desafio Jovem na cidade do Crato-CE, que oferece tratamento a jovens e adultos dependentes químicos, bem como a realização de uma manhã de lazer com os dependentes químicos em tratamento na ONG. Objetivamos discutir sobre o uso de drogas por jovens, conhecer o papel das ONG's, especificamente, da instituição Desafio Jovem nesse contexto.

Metodologia

A metodologia empregada na realização do projeto foram uma pesquisa-ação (realização de uma manhã de lazer com os dependentes químicos), a pesquisa bibliográfica e de campo. A primeira consiste na realização de um evento com nosso público-alvo – jovens que freqüentam a ONG. A pesquisa bibliográfica abrange leitura, análise e interpretação de informações, sobre a temática em apreço. A pesquisa de campo consiste na observação de determinado fato ou fenômeno, a coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, a análise e interpretação desses dados obtidos durante a observação. Nosso estudo foi realizado no decorrer do segundo semestre do ano de 2011.

Resultados e Discussão

Constatamos o excelente trabalho desenvolvido pela ONG Desafio Jovem com jovens usuários através do método trabalho e oração. Observamos, também, a força de vontade e a determinação dos adolescentes na busca de vencer o vício. Destacamos o importante papel desempenhado pelos pais durante o processo de recuperação dos jovens.

Conclusões e Perspectivas

A fé pode, sim, ser uma grande aliada à saúde, contribui ainda no combate a baixa autoestima, a depressão, a ansiedade e problemas de insônia, uma vez que a religião promove o bem-estar do indivíduo. Destacamos, ainda, a relevante atuação da ONG Desafio Jovem na prevenção, tratamento e reinserção social do dependente químico e de sua família. Por fim, enfatizamos o papel das ONG's no contexto social brasileiro, pois as mesmas estão ligadas essencialmente às demandas populares.

Agradecimentos

A ONG Desafio Jovem por ter aceitado a realização do projeto na casa de acolhida dos dependentes químicos e a professora Ms. Luciana Bessa Silva por suas orientações.

Referências

- [1]AVRITZER, Leonardo (Org.). Experiências nacionais de participação social. São Paulo, 2009.
- [2]BARROS, Adail Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo, 2002.
- [3]CAVALCANTE, Rita de Cássia. Como tratar o usuário de drogas. Disponível em: www.olhovital.ufrj.br Acesso: 17/10/11
- [4]CORROCHANO, Maria Carla; WRASSE, Dílson. **Elaboração Participativa de Projetos: um guia para jovens**. São Paulo, 2002.
- [5]GOMES, Maria Elair S; BARBOSA, Eduardo F. a técnica de grupos focais para a obtenção de dados qualitativos. Disponível em: www.tecnologiadeprojetos.com.br Acesso: 25/08/11
- [6]IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação teórico-metodológica**. São Paulo, 2006.
- [7]MINISTÉRIO DA SAÚDE, Dicas em saúde. Disponível em: www.bvsmms.saude.gov.br Acesso: 25/08/11
- [8]TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e estratégias de atuação**. São Paulo, 2007.

Analise do Êxodo rural na comunidade Gurdiana, na cidade de Assaré, CE

Juscelino Martins Costa Júnior¹, Felipe Thomas da Camara¹

¹ – Universidade Federal do Cariri

Introdução

Entendida como o tipo de agricultura que envolve gestão e trabalhos realizados predominantemente pela família, a agricultura familiar representa ao mesmo tempo uma unidade de produção e consumo que possibilita a produção e a reprodução social [1]. A região Nordeste é uma região do Brasil em que a Agricultura familiar está muito forte, ela está em todas as localidades da região, fazendo com que a economia daquela localidade esteja sempre em alta ou pelo menos esteja ajudando na economia local.

A dinâmica populacional do rural brasileiro tem sido marcada pela drástica diminuição da população, principalmente nos últimos 50 anos. Atualmente, em percentuais absolutos essa diminuição perdeu a intensidade, entretanto, ainda continua presente, e, em algumas regiões, mantém-se acentuada. Todavia, agora, o êxodo rural apresenta-se revestido de duas novas formas: a masculinização e o envelhecimento da população rural [2].

O Objetivo do trabalho foi realizar uma análise geral sobre o êxodo rural na comunidade Gurdiana, em Assaré, Ceará.

Metodologia

O trabalho foi realizado através de Cadastros que foram feitos no mês de Julho/2013. Foram aplicados 10 cadastros na comunidade sendo um cadastro por família. A comunidade escolhida foi Gurdiana, que fica a 22 km da sede do município de Assaré.

Resultados e Discussão



Gráfico 1 – Número de pessoas por casa

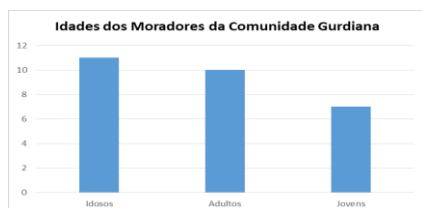


Gráfico 2 – Idade dos moradores da comunidade Gurdiana, 0 – 19 jovens, 20 – 59 Adultos e maiores de 60 anos como idosos.

Autor correspondente: Juscelino Martins Costa Júnior (juscelinojunior_@hotmail.com)

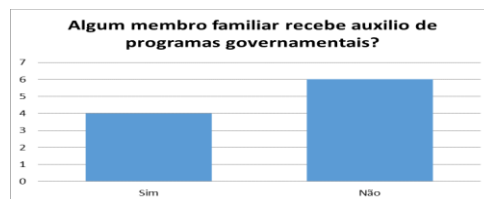


Gráfico 3 – Se algum membro do grupo familiar recebe algum auxílio de programas familiares.

Na tabela 1; mostra o número de pessoas por residência, o que deixa implícito é que poucas pessoas residem nas casas, na maioria das vezes os filhos saem da zona rural para buscar melhorias nas cidades deixando somente os seus pais na residência rural. Isso vem evidenciado na Tabela 2; onde a idade dos moradores da comunidade Gurdiana na sua maioria é idosa. De acordo com os resultados obtidos com a tabela 3; 60% das famílias da comunidade recebem ajudas governamentais porém essas contribuições não são suficientes para essas famílias adquirirem perspectivas de melhoria de vida. Esse é um dos fatores do envelhecimento populacional da comunidade.

Podemos interpretar isso como uma busca por melhores condições de vida e este fenômeno está ligado à falta de políticas de desenvolvimento das zonas rurais, contudo o desenvolvimento rural depende muito mais da adequada capacitação dos agricultores do que da abundância dos seus recursos, tendo em vista isso a implantação de um programa ou projeto para ampliação dos horizontes dessas famílias seria uma forma de fornecer novas opções de melhoria para a comunidade.

Conclusões e Perspectivas

De acordo com o questionário pode-se observar o abandono do campo pela população jovem da comunidade.

Agradecimentos

A Universidade Federal do Cariri pela estrutura que sempre foi dada para pesquisas e para projetos de extensão e a toda equipe ProExt – Articulações com Agricultores para abastecimento do PNAE e PAA.

32

Referências

- [1] DENARDI, Reni Antônio. **Agricultura familiar e políticas públicas: alguns dilemas e desafios para o desenvolvimento rural sustentável.** In: *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v.2, n.3, jul./set. de 2001.
- [2] CAMARANO, A.A.; ABRAMOVAY, R. **Êxodo rural, envelhecimento e masculinização no Brasil: panorama dos últimos 50 anos.** Rio de Janeiro: IPEA, 1999.

Participação dos agricultores familiares na elaboração de ações de assistência técnica e extensão rural na comunidade de Urucuzinho

Rafaela Alves de Melo¹, Felipe Thomaz da Camara², Priscília Valéria Rodrigues Bezerra¹

1 – Graduanda em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará – UFC, 2 – Professor de Agronomia da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Introdução

Os serviços de assistência técnica e extensão rural no país foram iniciados no final da década de 1940, no contexto da política desenvolvimentista do pós-guerra voltados à industrialização. Para caracterizar os elementos necessários de uma política voltada para o desenvolvimento rural, deve-se considerar a grande diversidade ambiental, socioeconômica e cultural existente no meio rural brasileiro, associada às profundas desigualdades regionais. Coexistem nesse espaço grupos sociais muito distintos, desde empresário até grupos tradicionais como ribeirinhos, extrativistas, pescadores, quilombolas e comunidades indígenas [1].

Atualmente, encontramos uma preocupação de aliar a extensão rural e suas técnicas com a educação ambiental. A importância social da educação ambiental está no fato de que nessa educação (formal, não formal, informal) estão incluídos uma diversidade de aspectos que têm em comum um objetivo central: a manutenção de um ecossistema sadio para a geração presente e para as futuras, onde a vida seja valorizada [2].

Neste sentido, o objetivo desse trabalho foi verificar a participação dos agricultores sobre o serviço de assistência técnica e extensão rural da UFC na comunidade Urucuzinho.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no município de Tarrafas-CE, na comunidade Urucuzinho. A aquisição dos dados foi feita através da aplicação de questionários, sendo o público alvo da pesquisa um grupo de dez famílias de agricultores familiares. Para a tabulação dos dados foi utilizada a ferramenta do *Excel* 2007.

Resultados e Discussão

O processo decisório de participação dos agricultores, independentemente do grau de escolaridade e da renda mensal possibilita aos mesmos e suas famílias transformarem-se em sujeitos do seu processo de desenvolvimento, valorizando os distintos saberes e o intercâmbio de experiências que permitem a ampliação da cidadania e inclusão social nos trabalhos de extensão rural e assistência técnica.

Os encontros servem para avaliar e analisar os resultados obtidos e para socializar os assuntos tratados por ocasião das supervisões técnicas. A avaliação participativa inclui consulta a equipes, aos dirigentes, às organizações

envolvidas e, finalmente, aos beneficiários do projeto, ou seja, os agricultores familiares.

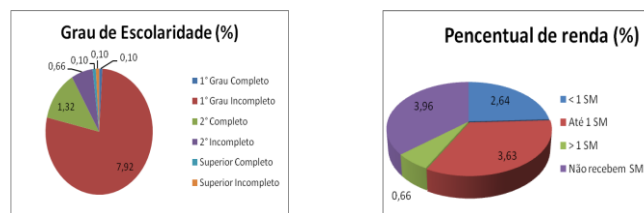


Gráfico 1 – Grau de escolaridade de acordo com a faixa etária.
Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Gráfico 2 – Percentual de renda de acordo com os diferentes valores salariais.
Fonte: Dados da pesquisa (2013).

Conclusões e Perspectivas

Diante dos resultados obtidos fica claro que a participação dos agricultores nos programas de extensão rural adotados pela UFC é de fundamental importância para que se estabeleça uma relação de segmentos socioeconômicos, produtivos e tecnológicos assegurando com exclusividade aos agricultores familiares o acesso ao serviço de extensão rural e assistência técnica gratuita, com qualidade e em quantidade suficiente, contribuindo assim, para a promoção do desenvolvimento rural sustentável da região, adotando enfoques metodológicos e participativos em um novo paradigma pautado em princípios de preservação do meio ambiente.

Agradecimentos

Ao Programa de Extensão Universitária – Proext 2013, pela bolsa de extensão concedida, que possibilitou a realização do referido trabalho.

Referências

- [1] MEDEIROS, Jássio Pereira de; BORGES, Djalma Freire. **Participação cidadã no planejamento das ações da Emater-RN**. RAP. Rio de Janeiro. p. 63-81, jan/fev. 2007.
- [2] SANTOS, Miriam de Oliveira. **Extensão rural e Educação Ambiental, um estudo de caso no Município de Paraíso do Sul – RS**. p. 3-9, 2008.